Os nomes gerais nos estudos sobre os falares mineiros

Eduardo Tadeu Roque Amaral[1]

Os nomes gerais são unidades linguísticas com pouco conteúdo semântico, apresentando apenas traços muito genéricos, tais como [+/- humano] ou [+/- contável]. Desse modo, são itens dotados de uma intensão mínima e uma extensão máxima (KOCH e OESTERREICHER, 2007) e bastante frequentes na língua (MAHLBERG, 2005). Em geral, são utilizados em situações em que o falante não sabe, não quer ou não pode dizer o nome do referente ou ainda quando precisa fazer uma referência genérica. Considerando os pressupostos teóricos recentes para a identificação e caracterização desse conjunto de elementos (AMARAL e RAMOS, 2014; MIHATSCH e SCHNEDECKER, 2015), o objetivo desta apresentação é expor o resultado de análises de nomes gerais em dados do português falado em Minas Gerais. Ao longo do trabalho, são identificadas propriedades lexicais, gramaticais, textuais e sociolinguísticas dos seguintes nomes: *coisa*, *negócio*, *trem*, *cara* e *pessoa*. As análises apresentadas fazem parte de estudos que vêm sendo desenvolvidos desde 2011 com dados de transcrições sociolinguísticas das seguintes localidades: Arceburgo, Belo Horizonte, Caeté, Campanha, Minas Novas, Ouro Preto, Paracatu e Piranga. Entre os resultados, é possível verificar que: a) a unidade *coisa* é o nome geral prototípico em todas as amostras de dados; b) o nome *coisa* constitui uma variável com *negócio* e também com *trem*, sendo as variantes condicionadas por fatores linguísticos e sociais; c) o nome *trem* é usado preferencialmente para a referência anafórica a entidades concretas não humanas que recebem avaliação negativa por parte do informante; d) o nome *cara*, embora não possua todas as propriedades de um nome geral, é um bom candidato para ser considerado como tal; e) o nome *pessoa*, se comparado com outros nomes gerais com traço [+humano] como *indivíduo, ser humano* e *sujeito*, predomina nos dados de língua oral e apresenta fortes indícios de pronominalização.

Palavras-chave: Nomes gerais. Falares mineiros. Lexicologia. Variação linguística.

Referências

AMARAL, Eduardo T. R. Análise de um nome geral na fala dos mineiros: *para que serve esse trem*? *Revista Trama*, v. 10, n. 20, p.027-43, 2014.

AMARAL, Eduardo T. R; RAMOS, Jânia. *Nomes gerais no português brasileiro*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2014.

KOCH, Peter; OESTERREICHER, Wulf. *Lengua hablada en la Romania*: español, francés, italiano. Madrid: Gredos, 2007.

MAHLBERG, Michaela. *English general nouns*: a corpus theoretical approach. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2005.

MIHATSCH, Wiltrud; SCHNEDECKER, Catherine (Eds.). *Les noms d'humains:* une catégorie à part? (Zeitschrift für französische Sprache und Literatur – Beihefte, Neue Folge ZFSL-B), Stuttgart: Steiner, 2015.

[1] Doutor em Letras. Professor adjunto da UFMG. eduamaralbh@ufmg.br.